

**REQUERIMENTO Nº      DE 2016**  
**(Da Senhora Deputada Marinha Raupp)**

Requer a realização de audiência pública  
para debater a instituição do Dia  
Nacional da Música Raiz Caipira.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do artigo 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de audiência pública, no âmbito desta Comissão, para debater o Dia Nacional da Música Raiz Caipira.

Assim, solicito que sejam convidados:

- Sr. Rolando Boldrin - Ator, cantor, compositor e contador de causos dos tipos humanos brasileiros. Diretor e apresentador de programas musicais na televisão - Sr. Brasil (TV CULTURA);
- Sr. Luiz Soares da Rocha - Professor e Apresentador do Programa Brasil Caipira (TV CÂMARA);
- Sr. Pereira da Viola – Presidente da ANVB (Associação Nacional de Violeiros do Brasil);
- Representante do Instituto Cornélio Pires;
- Sr. Deputado e Cantor Sérgio Reis;
- Dupla Zé Mulato e Cassiano;
- Cantor Renato Teixeira;
- Cantor Almir Satter;
- Sr. Jodemar Júnior Stocco - Comitativa Amigos e Viola de Cacoal – Rondônia.

## JUSTIFICAÇÃO

A fixação para instituição de datas comemorativas tem a finalidade precípua de resgatar a memória brasileira de uma determinada figura marcante na história do país, reconhecendo a sua importância.

A data escolhida para instituir o “Dia Nacional da Música Raiz – Caipira” foi o dia 17 de fevereiro e tem como referência o falecimento do escritor, compositor, jornalista, folclorista, contador de causo, Cornélio Pires, que gravou a primeira moda de viola lançada nacionalmente no Brasil “*Jorginho do Sertão*”.

Através do livro “*Conversas ao Pé do Fogo*”, Cornélio Pires publica o “Dicionário do Caipira”, onde faz uma descrição detalhada dos diversos tipos de caipiras. Através dos seus shows e livros e palestras caboclas levou a tradicional cultura raiz paulista a todo Brasil.

Recebeu o título de Bandeirante do Folclore Paulista, por suas publicações sobre o homem e a vida caipira. Foi o primeiro a conseguir que a indústria fonográfica brasileira lançasse, em 1929, em discos de 78 Rpm, a música caipira. Segundo o professor Pedro Macerani em seu livro “A Turma Caipira de Cornélio Pires”, Cornélio Pires é o pai da música sertaneja.

Assim, a realização da requerida audiência se faz necessária, conforme a Lei 12.345, de 09 de dezembro de 2010, em seu artigo 4º, bem como no sentido de debater a importância de garantir o Dia da Música Raiz - Caipira em âmbito nacional, reforçando a riqueza de nossa diversidade cultural e regional, além de prestar uma justa homenagem a quem foi considerado o pai da música sertaneja caipira no país.

Sala das Sessões, em 16 de maio de 2016.

**Marinha Raupp**  
Deputada Federal - Rondônia